

Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la - como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. Este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, Clarice, *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999)

1. No fragmento “[...] contra os que **temerariamente** ousam transformá-la numa linguagem [...]”, a palavra destacada significa:

- a) de maneira arrojada
- b) de forma respeitosa
- c) de forma responsável
- d) com bastante temor
- e) com muita criatividade

2. Considere o fragmento:

“A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”

A afirmativa da autora é fundamentada, no texto, por alguns argumentos. Considerando esses argumentos, julgue as proposições abaixo.

- I. A língua oferece ao escritor diversas potencialidades que ele pode utilizar no seu processo criativo marcado pelo esforço de elaboração.
- II. A transformação para a realidade do texto, com a expressividade necessária, do que está no pensamento é, ao mesmo tempo, ser desbravador e sentir-se encantado, traços que caracterizam o escritor.
- III. O uso da língua impõe ao escritor obediência irrestrita às prescrições gramaticais.
- IV. O domínio da herança de uma língua já construída por autores como Camões intimida a atividade do escritor.

Está(ão) correta(s):

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e IV.

3. A partir do fragmento “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita”, afirma-se:

- a) O legado linguístico deixado por grandes nomes do passado satisfaz plenamente o escritor contemporâneo, portanto não há necessidade de qualquer inovação.
- b) O escritor é livre no seu processo criativo, usando a língua com ousadia no propósito de buscar uma nova linguagem.
- c) O escritor pode introduzir novidades na língua, mas sempre fixando no antigo as bases para o novo.
- d) Os autores clássicos não foram importantes uma vez que não conseguiram impor modelos às gerações posteriores.
- e) Só escritores já consagrados são capazes de dominar com profundidade a complexidade da língua.

4. Considere os fragmentos:

“E, **como** não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é [...]”
“[...] **como** gostava de estar montada num cavalo [...]”

Em relação ao termo destacado, é correto afirmar que

- a) traduz, respectivamente, a noção de causa e comparação visto que a sua significação está condicionada a cada um dos contextos em que se encontra inserido.
- b) é um elemento conector que não contribui para harmonia de sentido do texto.
- c) pode ser substituído por **porque e conforme**, respectivamente.
- d) dá, ao primeiro fragmento, um sentido ambíguo.
- e) traduz uma relação sintático-semântica de comparação em ambos os textos.

5. Considere os fragmentos:

”Às vezes se **assusta** com o imprevisível de uma frase.”

“Todos nós que escrevemos estamos fazendo do **túmulo do pensamento** alguma coisa que lhe dê vida.”

“Essas dificuldades, nós **as** temos”.

Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. A forma verbal **assusta** exemplifica um recurso da linguagem literária, personificando **a língua**.
- II. A expressão **túmulo do pensamento** não constitui um processo metafórico.
- III. O pronome **as** retoma a expressão **essas dificuldades**, atribuindo-lhe maior ênfase.

Está(ão) correta(s):

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

6. Em “Mas como não **nasci** muda [...]”, a regência do verbo **nascer** é a mesma da forma destacada em:

- a) “Eu **gosto** de manejá-la”.
- b) “O que **recebi** de herança [...]”
- c) “E este desejo todos os que escrevem **têm**”.
- d) “Não **é** maleável.”
- e) “Às vezes ela **reage** diante de um pensamento mais complicado.”

7. Em relação à concordância verbal, **NÃO** se obedece à norma culta em:

- a) Eles hão de realizar novas abordagens linguísticas.
- b) Ouvem-se, na mídia, bastantes elogios à produção literária daquele escritor.
- c) Devem haver formas diversas de se fazer uma declaração de amor à língua materna.
- d) Fizeram cinquenta anos os escritores homenageados.
- e) Assistiu-se a palestras sobre o assunto.

8. Considere os fragmentos:

“**Esta** é uma confissão de amor [...]”

“E **este** desejo todos os que escrevem têm”.

“**Essas** dificuldades, nós as temos”.

Quanto aos elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. O termo **esta** faz referência à ideia anteriormente expressa.
- II. O uso estilístico do termo **este** pode revelar a intenção da autora de se incluir no grupo daqueles que desejam dominar a língua.
- III. O termo **essas** retoma todas as dificuldades citadas nos parágrafos anteriores.

Está (ão) correta (s):

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I, II e III.

9. Considere o fragmento:

“Eu **até** queria não ter aprendido outras línguas: **só para que** a minha abordagem fosse **virgem e límpida**”.

Em relação aos termos em destaque, **NÃO** é correto afirmar:



- a) A retirada do termo **até** não altera a semântica do fragmento.
- b) O termo **só** tem **função adverbial**.
- c) A estrutura **para que** é uma locução prepositiva, podendo ser substituída por **a fim de que**.
- d) **O dois pontos** anunciam um esclarecimento.
- e) Os termos **virgem** e **límpida** têm função adjetiva.

10. O prefixo da palavra **imprevisível** tem a mesma significação em:

- a) improdutivo / infiel
- b) ingerir / ilegal
- c) imigrar / ingerir
- d) imberbe / injetar
- e) injetar / imigrar



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. Tendência a ouvir melhor em ambiente ruidoso, zumbido, respostas indecisas do paciente quando próximo ao limiar auditivo, ausência de dificuldade de discriminação da fala quando o som é suficiente intenso. Estas são características de alteração auditiva do tipo:

- a) condutiva
- b) neurossensorial
- c) mista
- d) central
- e) funcional

12. Com relação ao processamento auditivo central (PAC), assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Os testes de interação binaural avaliam a habilidade de processamento e integração de informações díspares, mas complementares, apresentadas às duas orelhas simultaneamente.
- b) Não é possível avaliar as habilidades de redundância nos testes de PAC, visto que estão intrinsecamente relacionados ao contexto de interação.
- c) Os testes de escuta dicótica avaliam a habilidade do paciente em dirigir a atenção e processar informações apresentadas em uma das orelhas, quando não outra é apresentada outro tipo de estímulo simultaneamente.
- d) O teste de fala filtrada avalia a habilidade do paciente de fechamento auditivo, figura-fundo e discriminação mesmo quando algumas informações auditivas são suprimidas.
- e) Os testes de padrões de frequência e duração são importantes de serem realizados, visto que na comunicação humana fazemos utilização das pistas suprasegmentais para compreender o que está sendo falado pelo interlocutor.

13. Assinale a alternativa correta com relação aos transtornos do processamento auditivo central.

- a) Os pacientes com dificuldades em prosódia apresentam limitações nos testes de escuta dicótica com estímulo verbal.
- b) As dificuldades de decodificação auditiva são intensificadas em ambientes com alta redundância extrínseca/intrínseca.
- c) Um paciente com dificuldade na integração binaural pode apresentar disfunção no corpo caloso.
- d) Quando a decodificação auditiva está comprometida o fechamento e a discriminação auditiva estão muito afetados, embora haja preservação do processamento temporal.
- e) O paciente com déficit na integração apresenta maior facilidade nos testes de fusão binaural e de limiar diferencial de mascaramento.

14. Com relação ao controle neurológico da voz e fala, assinale a alternativa correta.

- a) A unidade motora faz parte do neurônio motor superior, fundamental na programação.
- b) Os gânglios da base fazem a correção dos movimentos mais minuciosos da fala.
- c) O cerebelo regula a amplitude e velocidade dos movimentos, além de influenciar a postura e o tônus global.
- d) O Córtex é responsável pelo planejamento e programação da fala.
- e) Embora faça parte da região cortical, a área de Broca está relacionada à linguagem e não à fala, ou seja, sua lesão causa afasia e não disartria.

15. De acordo com Vygotsky, a criança apresenta em uma determinada faixa etária, o que se chama fala egocêntrica, caracterizada pelo seguinte aspecto.

- a) prefere falar consigo própria do que falar com os outros.
- b) a criança não tem desejo de interagir com outros.
- c) fase patológica que pode comprometer o desenvolvimento da criança, caso não sejam desenvolvidas estratégias específicas pelos pais sob orientação profissional.
- d) a criança considera-se o centro do mundo.
- e) utiliza a fala para orientar seu próprio comportamento.

16. As várias teorias referentes à aquisição da linguagem acabam atribuindo um papel à criança, ao outro (interlocutor) e ao meio. Pautado nesta temática, assinale a alternativa correta

- a) O Interacionismo valoriza a criança enquanto sujeito que vai sendo constituído a partir do período linguístico, quando utiliza a linguagem em seu potencial simbólico; o outro e o meio funcionam como interectantes que possibilitam o contato da criança com a Língua.
- b) O Inatismo, que tem em Chomsky seu expoente máximo, defende que a linguagem é uma faculdade biológica do ser humano, dependendo de um constante processo de estímulo e reforço para ser desenvolvida. A criança é um aprendiz, o meio e o outro são disparadores do desenvolvimento da linguagem.
- c) O construtivismo defende que a criança é ativa em qualquer processo de aprendizagem; o outro (adulto) seria o mediador neste processo; já o meio/ambiente não teria significado relevante nesta teoria.
- d) Para Skinner o processo de aprendizagem da linguagem acontece por imitação, a criança é um verdadeiro aprendiz; o outro e o meio funcionam como estímulos para esse desenvolvimento.
- e) Para Vygotsky a criança funciona enquanto organismo (mente) e a linguagem vai se constituindo nas trocas com o meio ambiente; o outro, diferentemente da teoria piagetiana não tem um papel relevante.

17. Durante anamnese com mãe de uma criança de 4 anos, portadora de suposto atraso de linguagem, é referido que a criança sempre emprega a palavra “água” quando deseja beber alguma coisa, seja suco, refrigerante, leite etc. Esse achado indica uma dificuldade com relação

- a) ao léxico
- b) a prosódia
- c) à semântica
- d) à sintaxe
- e) à morfologia

18. Entre os sujeitos com distúrbio fonológico e que são falantes do português do Brasil, existem algumas características em comum. Entre elas NÃO está:

- a) Histórico de otite média de repetição.
- b) Alterações funcionais no sistema sensorio motor oral nos primeiros anos de vida.
- c) Início tardio de fala.
- d) Ocorrência freqüente dos processos fonológicos de simplificação do encontro consonantal, simplificação de líquidas e eliminação da consoante final.
- e) Alteração na aquisição no traço de sonoridade.

19. Durante anamnese, pais referem que seu filho de 6 anos, apresenta troca de letras na fala do tipo: “save” ao invés de “chave” e “goca” ao invés de “boca”. Provavelmente, baseado nos processos fonológicos, esta criança apresenta um processo de:

- a) frontalização de palatal e glotalização.
- b) africacão e glotalização.
- c) substituição de fricativos e palatização.
- d) confusão de fricativos e glotalização.
- e) posteriorização de palatal e anteriorização de palatal

20. A partir do conceito de similaridade fonética, afirma-se:

- a) Quanto maiores as semelhanças acústico-articulatórias entre dois fonemas, mais fáceis as possibilidades de discriminação auditiva e aquisição de traços distintivos.
- b) A criança possui dificuldade de distinguir auditivamente fonemas que apresentam mesmo modo articulatório.
- c) Quanto mais traços distintivos em comum dois fonemas possuíam, maior a possibilidade de que a criança apresente trocas de um pelo outro.
- d) A similaridade fonética deve ser utilizada como critério para seleção dos fonemas a serem trabalhados em casos de desvios fonéticos e fonológicos.
- e) As semelhanças e diferenças acústico-articulatórias entre fonemas determina a sequência e a velocidade da aquisição fonológica.

21. A criança quando escreve: “traviseró” (travesseiro); “jirafa” (girafa); “maxucado” (machucado); “casado” (caçador) apresenta alterações ortográficas decorrentes de.

- a) Letras parecidas, omissão de letras e apoio na oralidade.
- b) Representações múltiplas, apoio na oralidade e omissão de letras.
- c) Generalização de regras, representações múltiplas e apoio na oralidade.
- d) Apoio na oralidade, representações múltiplas e letras parecidas.
- e) Omissão de letras, generalização de regras e letras parecidas.

22. Alguns autores consideram que existam duas estratégias básicas utilizadas para a apropriação do sistema escrita: top-down (ascendente) e bottom-up (descendente). Quanto a essas estratégias, assinale a alternativa correta

- a) Pela estratégia top-down a criança faz uma leitura global da palavra em seu contexto.
- b) Na estratégia ascendente o leitor parte da macro para a microestrutura, da função para a forma.
- c) Um bom leitor deve desenvolver a estratégia bottom-up, relacionada a habilidades lexicais.
- d) A habilidade bottom-up dificulta a leitura de não-palavras.
- e) Crianças que fazem uso apenas de habilidades bottom-up têm facilidade na leitura de palavras

23. Paciente com dislexia fonológica apresenta os seguintes sintomas, **EXCETO**.

- a) Presença de paralexias visuais.
- b) Discreta deficiência nas habilidades metalinguísticas, compensada pelas estratégias visuais.
- c) Dificuldade acentuada com palavras novas.
- d) Presença de neologismos, leitura escandida.
- e) Embora com dificuldade, chegam a atingir o processo alfabético.

24. Com relação às dislexias, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A dislexia profunda é marcada pela dificuldade na rota fonológica e perilexical, de modo que o paciente tem mais facilidade na leitura de palavras do que de letras e sílabas.
- b) Na alexia pura o paciente tem mais facilidade de ler letras do que palavras, o que ocasiona uma considerável silabação na leitura.
- c) A dislexia por negligência acontece por influência das questões ambientais, sejam elas pedagógicas ou por dificuldade de acesso à alfabetização.
- d) Na dislexia fonológica o paciente não consegue ler não-palavras, o que ocasiona o aparecimento de paralexias semânticas.
- e) Nas dislexias de superfície o paciente tem capacidade de leitura de neologismos e palavras regulares, mas com grande dificuldade na leitura de vocábulos irregulares.

25. O entendimento da fisiologia da deglutição é fundamental no trabalho fonoaudiológico com pacientes disfágicos. Desse modo, quanto a este mecanismo é **INCORRETO** afirmar:

- a) A fase faríngea é involuntária, dela participam os músculos supra-hióideos, faríngeos, laríngeos e linguais, que se contraem de forma estereotipada e complexa.
- b) A fase oral está sob controle do sujeito e vai desde a mastigação e trituração do alimento até a formação e organização do alimento sobre a língua, com sua propulsão para a faringe.
- c) A contração do músculo milo-hióideo é o grande responsável pelo disparar do reflexo da deglutição, com a condução do bolo alimentar para a faringe.
- d) O relaxamento do esfíncter esofágico superior, formado pelo músculo cricofaríngeo, ocorre quando o bolo alimentar ainda está na boca.
- e) A pressão intraoral, gerada pela força da língua contra o palato e pelo vedamento labial é primordial para adequada ejeção do bolo para a faringe.

26. Nos pacientes acometidos por disartria a deglutição sempre é um parâmetro que deve ser avaliado. Com relação a este tema, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O mais importante na mecânica da deglutição é a oclusão realizada pela língua e pela laringe, de modo que os lábios e o esfíncter velofaríngeo são secundários neste processo.
- b) Uma das características da deglutição no parkinsoniano está relacionada ao tempo de trânsito oral aumentado.
- c) A tosse antes, durante ou após a deglutição tem que ser considerada significativa como sinal de disfagia.
- d) Quanto à função esfínctérica da laringe durante a deglutição, envolve elevação laríngea, abaixamento da epiglote e coaptação das pregas vocais.
- e) O Esfíncter esofágico superior também faz parte da mecânica da deglutição.

27. Com relação às funções estomatognáticas é **INCORRETO** afirmar:

- a) O respirador oral, em geral, apresenta diminuição do tônus muscular no complexo orofacial e corporal, principalmente na cintura pélvica e no abdome.
- b) No respirador oral, a abertura da boca durante a noite tem uma relação estrita com a obstrução das vias aéreas superiores.
- c) Na reabilitação do respirador, a terapia com impulsos distais é um recurso terapêutico importante.

- d) Exercícios de aeração nasal devem ser utilizados constantemente no início da reabilitação.
- e) O uso do soro fisiológico para limpeza/higienização da cavidade nasal pode fazer parte da competência do fonoaudiólogo durante a reabilitação, inclusive com indicação para que pais/cuidadores realizem o procedimento na criança ao longo do dia.

28. Assinale “V” para verdadeiro e “F” para falso nas alternativas abaixo, em seguida marque a opção correta:

- () Uma das características de alteração prosódica nas disartrofonias é o excesso de pausas.
- () A queda de intensidade nos finais de frases e o excesso de pausas na fala podem indicar comprometimento no nível respiratório.
- () A omissão de fonemas plosivos em pacientes disártricos tem relação direta com o esfíncter velofaríngeo.
- () A qualidade vocal soprosa é típica da disartria espástica.
- () A alteração de fala está entre os primeiros sinais de uma alteração neurológica.

- a) V, V, V, V, V.
b) V, V, F, F, V.
c) F, F, V, F, V.
d) F, F, F, F, V.
e) V, V, V, F, V.

29. Com relação às paralisias laríngeas, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Na paralisia em posição mediana não há comprometimento significativo da fonação.
- b) O ramo interno do laríngeo superior é responsável pela sensibilidade da supraglote.
- c) Nas lesões do laríngeo superior o paciente apresenta dificuldade na modulação da voz, além de possível aspiração silente.
- d) Na paralisia bilateral do recorrente vai haver soprosidade extrema também associada à disfagia.
- e) Paciente que sofre traumatismo na região do tronco cerebral (lesão alta) apresenta como sintomas voz soprosa e disfagia por lesão do laríngeo superior.

30. A técnica de firmeza glótica pode ser aplicada com os seguintes objetivos, EXCETO.

- a) Aumentar tempo máximo de fonação.
- b) Maximizar coaptação glótica.
- c) Diminuir interferência das bandas vestibulares à fonação.
- d) Aumentar fluxo aéreo transglótico.
- e) Aumentar loudness .

31. Com a inserção da Fonoaudiologia no âmbito da saúde Coletiva, cada vez mais se faz necessária a aplicação de conhecimento da área da epidemiologia. Analise atentamente as questões e marque a alternativa correta:

- a) Os indicadores quando utilizados de forma sistemática conseguem representar bem a realidade de saúde de uma dada população.
- b) A prevalência é mais utilizada com indicador de doenças crônicas.

- c) Em saúde coletiva os termos dados e informação têm definições precisas, de modo que apenas o último é mais importante para determinar condutas.
- d) O uso da taxa de incidência é menos apropriado em casos de doenças congênitas ou de aspecto agudo.
- e) Índices relacionados à prevalência e incidência são mais importantes que os de mortalidade para áreas de reabilitação como a Fonoaudiologia.

32. Com relação à anatomia e fisiologia laríngea, assinale “V” para verdadeira e “F” para falsa nas asserções abaixo, em seguida marque a alternativa correta:

- () A musculatura extrínseca é apenas acessória, por isso não tem participação na produção, sendo importante apenas para a mobilidade da laringe durante a deglutição.
- () O efeito Bernoulli explica o mecanismo de vibração das pregas vocais a partir da pressão subglótica e do efeito de sucção das pregas vocais após a passagem do ar por estas.
- () A teoria fonte-filtro estabelece que o fluxo aéreo pulmonar é o combustível da fonação e, por isso, é denominado “fonte”, enquanto que todo o trato vocal é considerado “filtro”, por ser a região onde o som vai ser modificado até chegar no meio externo.
- () Na musculatura intrínseca nós temos um grupo de músculos tensores (TA - encurta e CT - alonga), adutores (TA, CAP e AA) e apenas um abductor (CAL).
- () A estrutura anatômica da prega vocal é constituída pelo epitélio (dá forma à prega vocal), camada superficial da lâmina própria (camada vibrante durante a fonação), camadas intermediária e profunda da lâmina própria (acopla a mucosa ao músculo) e músculo vocal (dá sustentação à estrutura).

- a) V, F, F, V, V.
- b) F, V, F, F, V.
- c) F, F, F, F, V.
- d) V, V, F, F, V.
- e) F, V, V, F, V.

33. O paciente precisa apresentar as seguintes características para ser candidato à realização de implante coclear, **EXCETO**.

- a) Crianças com deficiência auditiva pré-lingual após 9 anos de idade.
- b) Crianças que apresentam limiares auditivos tonais sem AASI maiores ou iguais a 80dBNA em 500 e 1000Hz e superiores a 90dB em 500, 1000, 2000 e 4000Hz.
- c) Crianças com limiares auditivos maiores que 60dBNA sem benefícios com uso do AASI.
- d) Adultos acima de 18 anos com perda auditiva neurossensorial pós-lingual bilateral e que não se beneficiaram com AASI.
- e) Adultos com limiares auditivos piores que 60dBNA nas frequências de fala mesmo com utilização de AASI.

34. Com relação à avaliação acústica, assinale a alternativa correta:

- a) A frequência fundamental corresponde ao número de ciclos glóticos por minuto, ou seja, ao número de vezes que a prega vocal vibra em um minuto.

- b) O jitter é uma medida relacionada às discretas variações de frequência entre ciclos glóticos vizinhos.
- c) A presença de manchas (que correspondem a ruído) na região superior do espectrograma tem relação com a aspereza.
- d) O shimmer corresponde às alterações da frequência fundamental em uma emissão. Seu valor é muito importante no acompanhamento da evolução do paciente.
- e) Uma das desvantagens do espectrograma é que não permite a análise da fala encadeada.

35. Determinado paciente apresenta nódulos vocais, com presença de fenda dupla, laringe alta no pescoço, tensão cervical com elevação de ombros durante a inspiração, além de voz estridente, dando sempre a impressão de socos no início da sua emissão. Dentre as possíveis características vocais que poderíamos encontrar nesse paciente seriam:

- a) Qualidade vocal comprimida, ressonância laríngea, pitch grave, ataque vocal brusco, tipo respiratório superior.
- b) Qualidade vocal rouco-soprosa, ressonância faríngea, instabilidade fonatória, ataque vocal isocrônico, pitch agudo.
- c) Qualidade vocal rouco-soprosa, ressonância laringofaríngea, ataque vocal brusco, tipo respiratório superior, pitch grave.
- d) Qualidade vocal áspera em grau moderado, ressonância laringofaríngea, ataque vocal brusco, instabilidade fonatória e incoordenação pneumofônica.
- e) Qualidade vocal tensa-estrangulada, ressonância laríngea, ataque vocal aspirado, pitch agudo, tipo respiratório superior.

36. Com relação à gagueira infantil, marque “V” para verdadeiro e “F” para falso nas seguintes asserções abaixo, depois marque a alternativa correta:

- () De acordo com a Teoria Diagnosogênica, a gagueira da criança é uma resposta ao estresse manifestado pelos pais diante da fala disfluente.
- () O modelo de tratamento baseado na Demanda e Capacidade preconiza a utilização de orações menores e menos complexas, além de se falar mais lentamente com a criança.
- () Crianças com rupturas não gagas como repetições de sílabas/palavras e prolongamentos têm menos risco de desenvolver gagueira crônica.
- () O que diferencia crianças gagas de não gagas não é o tipo de ruptura que acontece, mas a frequência de ocorrência.
- () A realização de exercícios motores periféricos com a boca e laringe não propicia o processamento motor para fluência.

- a) V, V, V, F, F.
- b) F, V, F, V, F.
- c) V, V, V, V, F.
- d) V, V, F, F, V.
- e) F, V, F, F, F.

37. Paciente com gap velofaríngeo pode apresentar:

- a) Denasalidade.
- b) Rinolalia fechada.
- c) Alteração dos fonemas líquidos/laterais.
- d) Atraso no reflexo de deglutição.
- e) Substituição dos fonemas oclusivos plosivos.

38. Assinale a alternativa verdadeira com relação ao processo de aquisição da linguagem:

- a) No processo de aquisição fonológica a criança utiliza apenas os sons existentes em sua Língua materna.
- b) A compreensão da palavra ocorre concomitantemente aos processos de produção.
- c) O integração de uma palavra no léxico precede à aquisição semântica.
- d) As crianças fazem uso do discurso pragmático para desenvolver suas habilidades semânticas.
- e) De acordo com a teoria dos processos fonológicos, a criança realiza uma simplificação do sistema fonológico do adulto, descartando processos ao longo do desenvolvimento.

39. O conhecimento das fases da deglutição é muito importante para o correto diagnóstico das disfagias. Baseado nisso, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A redução da tensão bucal altera a formação do bolo.
- b) A redução da mobilidade lateral e vertical da língua pode ocasionar estase do alimento na cavidade oral.
- c) O atraso no início da deglutição faríngea pode ocasionar aspiração/penetração após a deglutição.
- d) Alteração na sensibilidade intraoral pode ocasionar aspiração/penetração antes da deglutição.
- e) A redução na sensibilidade laríngea é o principal responsável pela aspiração silente.

40. A descoberta das emissões otoacústicas (EOA) revolucionou a área das ciências da audição. Com relação à sua aplicabilidade, assinale a alternativa **INCORRETA**

- a) EOA produto de distorção são úteis para identificar perdas auditivas superiores a 15dBNA quando a relação sinal/ruído for superior a 3dB.
- b) Entre os principais critérios de interrupção do teste com recém-nascidos estão uma resposta 15dB acima do ruído de fundo para no mínimo quatro das cinco frequências testadas.
- c) EOA podem ser utilizados em crianças com alterações neurológicas.
- d) Pode ser recomendado em adultos que apresentam respostas inconsistentes na audiometria tonal.
- e) A realização das EOA é essência para o diagnóstico de neuropatia auditiva.